



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro
Branco RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	1.428.894	1.258.131	PASSIVO	1.164.104	1.012.126
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	520.731	411.844	DEPÓSITOS	906.263	763.625
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	884.667	824.512	Depósitos à Vista	224.841	179.934
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	99.702	112.211	Depósitos Interfinanceiros	9.983	9.718
Relações Interfinanceiras Ativas	6.648	152	Depósitos a Prazo	671.439	573.973
Operações de Crédito (Nota 05)	740.832	672.790	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	207.433	194.941
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	37.485	39.359	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	198.014	185.274
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(42.883)	(42.361)	Obrigações por Repasses	2.425	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	6.866	4.110	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	6.994	9.667
INVESTIMENTOS (Nota 08)	24.753	24.643	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	443	427
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	42.146	41.321	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	49.965	53.133
INTANGÍVEL (Nota 09)	14.714	14.151	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	264.790	246.005
DEPRECIações E AMORTIZAções (Nota 09)	(22.100)	(20.089)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	95.222	94.178
			RESERVAS DE SOBRAS	143.098	143.098
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	26.470	8.729
TOTAL DO ATIVO	1.428.894	1.258.131	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.428.894	1.258.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	64.083	54.793
Operações de Crédito	57.857	52.709
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	6.221	2.084
Resultado das Aplicações Compulsórias	5	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22.296)	(26.877)
Operações de Captação no Mercado	(9.559)	(14.793)
Operações de Empréstimos e Repasses	(5.075)	(3.711)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.662)	(8.373)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	41.787	27.916
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.450)	(952)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	17.354	15.834
Rendas de Tarifas Bancárias	4.896	4.303
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(16.692)	(15.963)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(12.470)	(12.911)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(508)	(515)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 6.704	17.714
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (9.734)	(9.414)
RESULTADO OPERACIONAL	31.337	26.964
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	382	(111)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	31.719	26.853
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.906)	(1.951)
Provisão para Imposto de Renda	(1.184)	(1.209)
Provisão para Contribuição Social	(722)	(742)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(3.343)	(2.701)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	26.470	22.201

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	90.152	115.664	7.563	213.379
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(6.981)	(6.981)
Destinação para Fundo Social	-	-	(500)	(500)
Outras destinações	-	-	(82)	(82)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.512	-	-	2.512
Baixas de capital	(2.809)	-	-	(2.809)
Resultado do período	-	-	22.201	22.201
Saldos no fim do período em 30/06/2019	89.855	115.664	22.201	227.720
Mutações do Período	(297)	-	14.638	14.341
Saldos no início do período em 01/01/2020	94.178	143.098	8.729	246.005
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(8.026)	(8.026)
Destinação para Fundo Social	-	-	(600)	(600)
Outras destinações	-	-	(103)	(103)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.583	-	-	2.583
Baixas de capital	(1.539)	-	-	(1.539)
Resultado do período	-	-	26.470	26.470
Saldos no fim do período em 30/06/2020	95.222	143.098	26.470	264.790
Mutações do Período	1.044	-	17.741	18.785

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	28.782	26.029
Resultado do semestre	26.470	22.201
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.312	3.828
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	522	1.749
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	(372)	17
Depreciação e Amortização	2.068	1.822
Baixas do ativo permanente	2	51
(Reversão) Provisão para contingências	16	(1)
Dividendos SicrediPar	76	190
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	89.347	(112.044)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	12.509	(88.554)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.496)	(4.808)
(Aumento) em operações de crédito	(68.042)	(80.132)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	12.740	45.503
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.798	(1.886)
(Aumento) em outros ativos	(2.384)	(605)
Aumento em depósitos	142.638	21.457
(Redução) em passivos financeiros	(2.673)	(2.065)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	2.425	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(490)	(1.325)
(Redução) Aumento em outros passivos	(2.678)	371
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	118.129	(86.015)
Aquisição de Investimentos	(110)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(884)	(2.331)
Aplicações no Intangível	(563)	(541)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.557)	(2.872)
Integralização de capital	2.583	2.512
Baixa de capital	(1.539)	(2.809)
Distribuição de Sobras	(8.729)	(7.563)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(7.685)	(7.860)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	108.887	(96.747)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	411.844	497.407
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	520.731	400.660

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.792 (2019 - R\$ 2.944) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5.100	14.554
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	316.244	249.182
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	199.387	148.108
Total	520.731	411.844

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	7.131	72.594	126.900	226.407	433.032	388.330
Financiamentos	307	13.883	39.655	86.739	140.584	123.376
Financiamentos rurais e agroindustriais	89	32.606	59.597	74.924	167.216	161.084
Total das Operações de Crédito	7.527	119.083	226.152	388.070	740.832	672.790
Avais e Fianças Honoradas	468	9	23	12	512	309
Devedores por compra de valores e bens	-	76	225	878	1.179	1.255
Títulos e créditos a receber (i)	-	24.171	8.723	19	32.913	34.634
Total de Outros Créditos	468	24.256	8.971	909	34.604	36.198
Carteira Total	7.995	143.339	235.123	388.979	775.436	708.988

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	73	-	-
Nível A	0,50	268.816	199.523	1.338	998
Nível B	1,00	230.520	230.279	2.295	2.303
Nível C	3,00	159.167	160.568	4.771	4.817
Nível D	10,00	76.371	79.975	7.633	7.998
Nível E	30,00	12.828	10.131	3.848	3.039
Nível F	50,00	6.077	7.362	3.038	3.681
Nível G	70,00	6.163	5.677	4.314	3.974
Nível H	100,00	15.494	15.400	15.494	15.400
Total		775.436	708.988	42.731	42.210

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 152 (Dezembro de 2019 - R\$ 151).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 232.921 (Dezembro de 2019 - R\$ 235.509) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 5.773 (Dezembro de 2019 - R\$ 6.097) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	32.913	34.634
Rendas a receber	1.800	1.902
Devedores por compra de valores e bens (ii)	1.179	1.255
Créditos específicos	152	152
Avais e fianças honoradas (ii)	512	309
Operações com cartões	332	530
Devedores por depósitos em garantia	597	577
Total	37.485	39.358

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.803	2.939
Adiantamentos e antecipações salariais	632	90
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	76	40
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	717	910
Impostos e contribuições a compensar	27	30
Cotas de consórcio	4	-
Pendências a regularizar	57	26
Outros	1.550	75
Total Circulante	6.866	4.110

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	4.417	4.169
Imóveis	4.361	4.081
Veículos e afins	56	88
Despesas antecipadas	313	69
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(927)	(1.299)
Total Circulante	3.803	2.939

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 927 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.299) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	12.766	12.737
Sicredi Participações S.A.	11.986	11.905
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.753	24.643

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	42.146	(13.279)	28.867	29.211
Imobilizações em curso	-	673	-	673	1.623
Terrenos	-	1.946	-	1.946	1.946
Edificações	4%	18.059	(3.368)	14.691	14.828
Instalações	10%	3.575	(1.568)	2.007	2.006
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.784	(441)	2.343	1.944
Móveis e equipamentos	10%	7.558	(3.306)	4.252	3.986
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.333	(429)	904	766
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.359	(3.573)	1.786	1.787
Veículos	20%	859	(594)	265	325
Intangível (i)		14.714	(8.821)	5.893	6.172
Investimentos Confederação		14.704	(8.819)	5.885	6.163
Outros ativos intangíveis		10	(2)	8	9
Total		56.860	(22.100)	34.760	35.383

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	190.076	185.274
Recebimentos e pagamentos a liquidar	7.938	-
Total	198.014	185.274

a) Repasse Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	34.731	67.175	88.170	190.076	185.274
Total - Recursos do Crédito Rural	34.731	67.175	88.170	190.076	185.274

As obrigações por repasse interfinanceiros operam com uma taxa até 8,75% a.a. com vencimentos até 25/06/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	5.773	6.097
Recursos em trânsito de terceiros	1.210	3.570
Recursos vinculados a operações de crédito	11	-
Total circulante	6.994	9.667

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	402	37	(24)	415
Cível	25	3	-	28
Total	427	40	(24)	443

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 178; R\$ 213 e R\$ 100 (Dezembro de 2019 R\$ 0, R\$ 84 e R\$ 292), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	31.509	33.580
Provisão para pagamentos a efetuar	3.905	3.232
Cotas de capital a pagar	2.758	3.592
Provisão para participações nos lucros	3.181	5.129
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.256	1.746
Demais fundos constituídos	600	-
Impostos e contribuições a recolher	2.214	1.523
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.418	753
Credores diversos	827	967
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	801	978
Demais fornecedores	794	1.019
Cobrança e Arrecadação de Tributos	9	186
Cheques administrativos	340	320
Pendências a regularizar	353	108
Total Circulante	49.965	53.133

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	95.222	94.178
Total de associados	73.995	72.488

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.044 (Junho de 2019 – (R\$ 297)), sendo R\$ 2.583 (Junho de 2019 – R\$ 2.512), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.539 (Junho de 2019 – R\$ 2.809).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	330	759
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.798	13.170
Reversão de provisões operacionais	2.883	2.318
Outras rendas operacionais	693	1.467
Total	6.704	17.714

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	861	726
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	354	309
Contribuição Confederação Sicredi	3.810	3.852
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	341	364
Encargos da administração financeira	3	87
Repasso administradora de Cartões	126	168
Outras despesas de Cartões	1.176	843
Despesas de provisões operacionais	1.093	1.126
Despesas de provisões passivas	1.586	1.344
Despesas com risco operacional	153	229
Despesas com juros e comissões	-	2
Outras despesas operacionais	159	299
Total	9.734	9.414

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	232.919	235.507
Coobrigações em cessões de crédito	2	2
Total	232.921	235.509

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Francisco José Diel
Diretor Executivo
CPF: 814.784.960-53

Diogo Luiz Aschebrock
Diretor de Operações
CPF: 000.332.060-07

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20